

O PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A contribuição da Unidade de Tecnologia, Educação e Cidadania -UTEC na aprendizagem de estudantes de um CMEI, em Recife -PE.

Hylka Walleska Barbosa de Lima ¹
Fabiana da Conceição de Lacerda ²
Thiago Rodrigo Fernandes da Silva Santos ³

RESUMO

O pensamento computacional é um conjunto de ações que envolve a identificação de um problema complexo e organizá-lo em diferentes dimensões para sua solução.(BACKMAN, 2017). Este, faz parte do eixo integrador do documento complementar da Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2022). Contudo, o ensino de computação ainda é um desafio para a realidade da Educação Infantil. Ao realizar busca na plataforma Google Scholar com os descritores Pensamento Computacional, atividades desplugadas, educação infantil e Unidade de Tecnologia, Educação e Cidadania - UTEC no intervalo 2020-2025, apenas um trabalho foi encontrado sobre o desenvolvimento do Pensamento Computacional para estudantes do fundamental I envolvendo a participação da UTEC(FRANÇA;TEDESCO,2021). A partir desse cenário, surgiu a questão norteadora: “Como desenvolver o Pensamento Computacional em crianças inseridas na Educação infantil?”, o que deu início ao projeto de imersão, intitulado “Pensamento computacional e Inclusão”, com o objetivo principal de compreender como a UTEC pode contribuir na imersão do Pensamento Computacional para crianças de até 6 anos, considerando sua realidade escolar e comunitária, dentro de uma perspectiva inclusiva. Para isso, a pesquisa foi realizada em uma turma com 17 estudantes do grupo V, de um CMEI da Rede Municipal do Recife, localizado em Nova Descoberta. Nos meses de agosto a novembro de 2024, os estudantes vivenciaram de forma lúdica, desafios onde o Pensamento Computacional era aplicado em seus 4 pilares. A pesquisa teve como base os autores Backman (2017), Valette (2016) e Ticon, Mól e Legey (2022) e a análise, foi baseada na metodologia qualitativa e de técnica observação participante (BRANDÃO, 2006). Os resultados obtidos através dessa pesquisa foi o engajamento dos estudantes para solução de problemas bem como maior desempenho durante os desafios, o que reforça a necessidade da presença das UTECs nesses espaços, para a promoção de uma educação de qualidade.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Professora dos anos iniciais do ensino fundamental na Escola Municipal Engenho do Meio, em Recife - PE. Professora de Tecnologia na Unidade de Tecnologia, Educação e Cidadania- UTEC Nova Descoberta em Recife-PE. hylka.1247859@prof.educ.rec.br;

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Especialista em Novas Tecnologias na Educação pela PUC - RJ. Mestranda em Educação pela FUNIBER. Analista em Gestão Educacional na Secretaria de Educação de Pernambuco e Vice- gestora na Unidade de Tecnologia, Educação e Cidadania -UTEC em Nova Descoberta, Recife -PE. fabiana.lacerda@prof.educ.rec.br

³ Professor orientador: Doutor em educação. Professor do Departamento de Políticas e Gestão da Educação (DPGE), Centro de Educação (CE), Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. thiago.silvasantos@ufpe.br.



Palavras-chave: Pensamento Computacional, Educação Infantil, Atividades desplugadas, UTEC.

